



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 37/XVII/1

Orçamento do Estado para 2026

Proposta de Aditamento

Título IX

Disposições complementares, finais e transitórias

Capítulo I

Políticas setoriais

Artigo 113º - A

Novo Hospital Santo Tirso

Durante o ano de 2026, o Governo aprova e desenvolve os procedimentos para dar início ao processo de construção de novas instalações para o Hospital Santo Tirso, salvaguardando a sua integração e gestão no âmbito do Serviço Nacional de Saúde.

Assembleia da República, 5 de novembro de 2025

Os Deputados,

Paulo Raimundo, Paula Santos, Alfredo Maia

Nota justificativa:

O Hospital Conde São Bento, em Santo Tirso, integrado na ULS do Médio Ave, presta cuidados de saúde a mais de 110 mil pessoas, dos concelhos de Santo Tirso e Trofa, servindo ainda algumas freguesias limítrofes dos municípios de Paços de Ferreira e Vila Nova de Famalicão.

A realidade do Hospital Conde de São Bento tem sido marcada pelo esvaziamento de serviços e valências – como o desaparecimento da Maternidade e da Unidade de internamento de Cirurgia – com consequentes prejuízos para aquelas populações. Um contexto agravado pela falta de transportes entre as unidades, assim como pela falta de materiais básicos, como batas, luvas, máscaras e desinfetantes o que demonstra o estado limite a que está a chegar este



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Hospital.

Nos últimos anos, persistem os relatos de falta de espaço no internamento, que leva a que os doentes passem dias em condições precárias e sem a dignidade que se exige em momentos de fragilidade. São igualmente gritantes as lacunas ao nível do pessoal – médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde.

À semelhança do que se verifica noutras regiões, em consequência da falta de profissionais, também nesta unidade hospitalar há registo de encerramentos dos serviços de urgências em alguns períodos do ano.

Não obstante os investimentos recentes ali realizados, o certo é que a única solução verdadeiramente eficaz passa pela garantia da permanência desta estrutura hospitalar na esfera do SNS – recusando a sua entrega à Misericórdia local e pela construção de um edifício hospitalar de raiz. Aspirações partilhadas pelo PCP, pelos profissionais de saúde e pelos utentes.